

Placas do Património Mundial só no Verão

A paisagem do Alto Douro Vinhateiro classificada pela UNESCO em Dezembro de 2001 de Património Mundial espera até hoje que seja colocada sinalização rodoviária. A responsabilidade ficou a cargo da Região de Turismo da Serra do Marão (RTSM) que justifica o atraso pela falta de suporte financeiro. Correia de Barros, presidente da RTSM, tinha avançado que a sinalização era uma realidade na Primavera, mas ao JANEIRO reconheceu novos atrasos ao prever que só no Verão é que as 80 placas identificativas sejam colocadas.

“A minha convicção é que depois dos santos populares temos a sinalização na região classificada de Património Mundial”, desabafou Correia de Barros, confiante que até lá vai conseguir garantir os 125 mil euros necessários para a execução da obra. Cerca de 40 por cento é subsidiado pelo programa comunitário Pictur e o restante deverá surgir de diferentes instituições públicas como a Secretaria de Estado do Turismo e as 13 autarquias incluídas na região classificada.

Falta BI

Sem a sinalização Correia de Barros admite que “falta o Bilhete de Identidade de toda a região”. “Não vou deixar o projecto cair, porque considero que é fundamental para se consolidar a classificação atribuída pela UNESCO”, acrescentou.

Além do atraso para garantir o financiamento da obra, o presidente da RTSM refere que a aprovação do projecto também foi demorada por ter sido necessário um parecer do Instituto Português do Património Arquitectónico (Ippar) e das delegações do Instituto de Estradas de Vila Real, Viseu e Guarda.

“Tivemos também de esperar pela conciliação dos interesses dos 13 municípios envolvidos”, mencionou.